

USIMEC INSISTE NO CALOTE E A MOBILIZAÇÃO SE AMPLIA É SÓ LUTANDO QUE VAMOS GARANTIR DIREITOS, SALÁRIOS E EMPREGO

Companheiros/as

A USIMEC começou a discussão da nossa pauta de reivindicação tentando retirar direitos que estão no Acordo Coletivo e agora insiste em não pagar o devido aumento

salarial.

Na reunião da semana passada, os representantes da empresa tiveram a cara de pau de apresentar a mesma proposta já recusada: a merreca do INPC de 1,69% e mais nada.



Mobilização Cubatão 25/06



Mobilização Usimec 28/06

Para enfrentar o desrespeito dos patrões, vamos juntos e firmes manter e ampliar a nossa mobilização:

Em vez de pagar o que deve aos trabalhadores, a direção da USIMEC recorreu ao Judiciário e conseguiu um interdito proibitório, que é um instrumento utilizado pelos patrões para tentar impedir a mobilização. O Judiciário impõe multas ao Sindicato, coloca a Polícia para reprimir, mas, mesmo com tudo isso, não podem proibir os trabalhadores de participar das assembleias e ações organizadas

pelo Sindicato.

Tanto aqui como em Cubatão, a mobilização se amplia e é, por isso, que a Usiminas e a USIMEC entraram com os pedidos de interdito proibitório. Fazem isso para tentar impedir a ampliação da nossa luta, mas não vão conseguir.

O interdito proibitório não pode proibir a livre manifestação dos trabalhadores junto ao Sindicato. Vamos seguir juntos e firmes, pois recuar é tudo que os patrões querem para continuar a demitir. Já são centenas de demissões na USIMEC e isso só vai parar com a nossa mobilização.

Enquanto os trabalhadores estão na luta junto com o Sindicato, o pelego Boca Roxa vai pra dentro da USIMEC a convite do patrão: é isso mesmo, durante esses dias de mobilização organizada pelo Sindicato, em que os trabalhadores estão firmes na luta, o Boca Roxa foi convidado pela direção da USIMEC para fazer reuniões dentro da fábrica. É mais um exemplo escancarado que esse pelego serve às empresas, mas o conjunto dos metalúrgicos já deu sua resposta e botou pra correr do Sindicato esse pelego e sua turma que estão a serviço dos patrões.



Participe das ações chamadas pelo Sindicato na portaria. É seu direito se organizar e participar da luta por emprego, salários, pela manutenção e ampliação dos seus direitos.

SEXTA-FEIRA, DIA 13/07, TEM ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES NA SANKYU SOBRE O TURNO

A Sankyu insiste em manter esse turno massacrante que exige cada vez mais dos trabalhadores. A direção da empresa quer manter as mesmas jornadas praticadas hoje de três e dois turnos. A primeira proposta da empresa tinha 12 tabelas e já foi rejeitada. Agora ela apresentou uma proposta com 6 tabelas que já são praticadas.

Ou seja, a Sankyu quer manter tudo como está. Só com a nossa mobilização vamos conseguir mudar essa jornada alucinante e conseguir um novo turno que garanta mais folgas.

Então, mais do que rejeitar a proposta, é preciso ampliar a luta, só assim vamos conseguir a redução da jornada de trabalho, sem redução dos salários.

A assembleia dia 13/07, sexta-feira, nas portarias 2 (Centro) e portaria 3 (Doap) da Usiminas das 5h50 às 7h30 e das 13h30 às 15h30.

ENQUANTO COMEMORA SEUS LUCROS, USIMINAS PIORA AS CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA OS METALÚRGICOS

Os lucros não param de crescer fruto do trabalho dos metalúrgicos, que seguem com seus salários arrojados. **A Usiminas vai desembolsar mais de R\$ 28 milhões para sua diretoria e para o Conselho de Administração, o que significa um aumento de mais do que o dobro do que foi gasto no ano passado para remunerar esses parasitas.** Mas e para os metalúrgicos que garantem o lucro da empresa? Mais arrocho nos salários e desrespeito aos direitos.

No Carboquímico 1 condições de trabalho que colocam em risco a saúde dos trabalhadores e mais pressão: no setor a pressão corre solta e o desrespeito aos direitos também. Tem desvio de função, pressão por mais produção e a chefia não aceita o direito de recusa do trabalhador de fazer tarefas que coloquem em risco sua saúde e vida. A direção da usina sabe disso e não faz nada porque é ela que libera as chefias para pressionar e desrespeitar os trabalhadores.

E no Carboquímico 2 os equipamentos estão danificados e podem causar um acidente grave a qualquer momento. Mas a gerência não faz nada, só exige mais produção de cada trabalhador que sofre com as péssimas condições de trabalho. Vão esperar um acidente grave acontecer para fazer alguma coisa.

Na Coqueria/Pátio de carvão tem supervisor desrespeitando as normas de segurança e impedindo os trabalhadores até de almoçar: no setor tem um supervisor que está passando por cima de todas as normas de segurança

e estufa o peito para dizer que a prioridade é a produção. Dessa forma está colocando em risco os trabalhadores na Usiminas, Convaço, Elba e TGC, que são obrigados a executar atividades perigosas sem nenhuma proteção a mando desse supervisor que, por várias vezes, obriga os trabalhadores a ficarem até sem almoço. Se toca chefe, não vai se dar bem com a direção da usina às custas da saúde e da vida dos trabalhadores.

Sankyu obriga os trabalhadores a ficarem de sobreaviso e não paga o que deve: empresas como a Sankyu colocam os trabalhadores de sobreaviso em casa no fim de semana, mas não estão pagando o devido sobreaviso previsto na CLT. Obrigam os trabalhadores a ficar à disposição da empresa e proíbem de arrumar compromisso, mas ninguém recebe por esse período. Sobreaviso é trabalho e tem que ser pago! Temos família e nossas vidas não são de vocês!



CONTINUE DENUNCIANDO OS PROBLEMAS DO SEU LOCAL DE TRABALHO E PARTICIPE DAS MOBILIZAÇÕES ORGANIZADAS PELO SINDICATO

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 98727-1871 (0i) / (031) 3829-6630



denuncia@sindipa.org.br